

## **INCLUSÃO DA COLEÇÃO CENPES/PETROBRAS NA COLEÇÃO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS DO DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA DO MUSEU NACIONAL/UFRJ**

Gomes, V.V.S.<sup>1,2</sup>; Carvalho, L.B.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estácio de Sá, Bolsista PIBIC/CNPq; <sup>2</sup>Museu Nacional/UFRJ

**RESUMO:** A Coleção de Paleovertebrados do Departamento de Geologia e Paleontologia do Museu Nacional/UFRJ, que se iniciou ainda no século XIX, duplicou de tamanho nos últimos 20 anos. O seu crescimento expressivo e rápido se deve às coletas feitas pela equipe de Paleontólogos da instituição e pelas doações feitas por instituições ou particulares, como é o caso do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Petrobrás (CENPES/PETROBRÁS) que doou 62 amostras de fósseis de vertebrados de bacias sedimentares brasileiras coletadas durante as prospecções da empresa. Dessas amostras, onze já foram previamente estudadas e descritas durante o tempo que estavam em posse da Divisão de Exploração do Setor de Bioestratigrafia e Paleoecologia do CENPES, enquanto o restante aguarda novos estudos. Sendo assim, o presente projeto teve como objetivo o tombamento desses materiais fósseis que foram doados pelo CENPES, de modo a permitir não só o crescimento do patrimônio geológico da Coleção de Paleovertebrados, como a disponibilização de mais materiais para o desenvolvimento da ciência. Foi tomada como metodologia o levantamento bibliográfico e as práticas relacionadas à curadoria de coleções paleontológicas, o que inclui, mas não se limita a procedimentos de lastreamento, registro, catalogação, limpeza mecânica e aplicação de Paraloid B-72 diluído em acetona, etanol e acetato de etila em diferentes concentrações para amenizar a deterioração dos fósseis. As informações e fotografias dos exemplares doados foram inseridas em um banco de dados informatizado, utilizando o software FileMaker Pro Advanced, para serem (re)disponibilizados para estudo sob os números de tombo MN 6956-V a MN 6984-V e MN 7541-V a MN 7564-V, totalizando 53 exemplares, mantendo nas fichas de cada exemplar o histórico com os números originais da coleção do CENPES. Os números de tombo MN 7547-V e MN 7548-V agregam, respectivamente, três e oito exemplares oriundos do CENPES, o que justifica o decréscimo na quantidade final. Optou-se por tombá-los desta forma, pois são vários elementos de *Acanthodii* agregados a um mesmo sedimento. O registro de materiais nas fichas do banco de dados da coleção permite que os primeiros acessos aos exemplares sejam feitos através dessas fichas digitais, diminuindo drasticamente a necessidade de manuseio e, assim, colaborando para a preservação dos espécimes. O tombamento do material fóssil doado pelo CENPES teve grandes contribuições para o Departamento de Geologia e Paleontologia por ampliar o patrimônio paleontológico do mesmo, por disponibilizar mais exemplares para o desenvolvimento da ciência, por possibilitar a conservação de fósseis representativos de bacias sedimentares de difícil acesso (obtidos através de testemunhos de sondagem), por inserir os primeiros elementos conodontes provenientes de bacias sedimentares brasileiras no acervo da Coleção de Paleovertebrados e por contribuir com dois exemplares de *Ptomacanthus* sp. (*Acanthodii*) para uma exposição permanente do Museu Nacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** CURADORIA DE ACERVOS PALEONTOLÓGICOS. PATRIMÔNIO GEOLÓGICO. CENPES.